

REPOR **AS FREGUESIAS EXTINTAS** **RESPEITAR** **A VONTADE DAS POPULAÇÕES**



O processo de agregação/extinção de 1168 freguesias, operado em 2013, mereceu generalizada contestação e oposição das populações e da esmagadora maioria dos órgãos autárquicos.

Na generalidade, não houve ganhos financeiros, nem de eficácia, nem contribuiu para o reforço da coesão territorial, antes acentuou as assimetrias regionais já existentes. Ao encerramento de inúmeros serviços públicos pelo país, a extinção de freguesias veio ainda esvaziar e agravar mais a vida em muitas localidades, em particular, nas zonas rurais e de interior, onde a freguesia era a entidade que restava, deixando as populações ao abandono.

REPOR AS FREGUESIAS **COMBATER O ISOLAMENTO** **PROMOVER A PROXIMIDADE**

A extinção das freguesias:

- ✗ eliminou a proximidade dos eleitos com as populações;
- ✗ dificultou a capacidade de intervenção na resolução de problemas;
- ✗ atentou contra a identidade de cada freguesia;
- ✗ reduziu a capacidade de reivindicação das populações e dos seus órgãos autárquicos.

**A SUA REPOSIÇÃO, DE ACORDO
COM A VONTADE DA POPULAÇÃO,
É UMA EXIGÊNCIA QUE NÃO PODE
CONTINUAR ADIADA.**

CDU

PCP-PEV





O **PCP**, respeitando os seus compromissos e correspondendo aos justos anseios das populações e dos seus órgãos autárquicos, apresentou em 2016, um Projecto de Lei de reposição das freguesias extintas tendo em vista a sua criação a tempo das eleições de 2017.

PS, PSD e CDS rejeitaram que se fizesse justiça às populações. O PS, fugindo ao prometido, refugiou-se numa recomendação ao governo para avaliação do processo e posterior decisão.

Em Janeiro de 2018 o Governo/PS anunciou a apresentação, durante o primeiro semestre, de uma lei de criação de freguesias.

Foi preciso esperar até Dezembro de 2020 para que esse anúncio se concretizasse. E mesmo assim num quadro em que a proposta de lei do governo, ao impor para a reposição de freguesias, os mesmos critérios de população, de área, de equipamentos, de situação financeira, o que faz é impedir a reposição da maioria das freguesias extintas.

DENUNCIAR AS MANOBRAS DILATÓRIAS DE PS E PSD LUTAR PELA REPOSIÇÃO DA FREGUESIA

Por responsabilidade do PS só a 29 de Janeiro a proposta do Governo foi discutida conjuntamente com o projecto de lei do PCP de reposição de freguesias, a par do do PEV e do BE, tendo baixado à Comissão para discussão na especialidade.

PS e o PSD opuseram-se ao calendário de discussão proposto pelo PCP e rejeitaram agora o projecto-lei do PCP que permitia a criação de freguesia a tempo das próximas eleições.

Os sucessivos atrasos do governo na entrega da proposta de lei na Assembleia da República, a par dos adiamentos no processo legislativo, da responsabilidade de PS e PSD, são parte integrante da estratégia para impedir a reposição das freguesias a tempo da sua criação efectiva já nas próximas eleições autárquicas.

MAIS FORÇA À CDU NA LUTA PARA REPOR A FREGUESIA

A reposição das freguesias extintas é um acto de inteira justiça, é uma exigência democrática.

O PCP, assim como os eleitos da CDU, honrando os seus compromissos continuará a intervir para a reposição da freguesia conforme a vontade da população.

Reforçar a CDU nas eleições para as autarquias locais em Outubro é dar mais força à luta pela reposição da freguesia.

